

#Sintonia

Ano 06 | Nº 24 | Agosto - Setembro 2021



O FUTURO COMEÇA AGORA

Antes de abrir,
higienize o plástico
com álcool 70%.
Fique tranquilo,
tomamos todos os
cuidados na impressão
da revista.



ANGLOGOLDASHANTI

CARTA AO LEITOR

Assumir o compromisso de ter a segurança como primeiro valor significa sempre estar em busca de novos processos, tecnologias e protocolos que garantam o bem-estar de todas as pessoas envolvidas na operação da AngloGold Ashanti. De fornecedores aos clientes finais, passando, principalmente, pelos empregados e comunidades nas regiões em que atuamos.

Por isso, **mesmo com nossas barragens comprovadamente estáveis**, estamos alterando o modelo das estruturas em que depositamos nossos rejeitos. Até 2022, vamos concluir as obras de disposição a seco, um método ainda mais seguro para destino deste material, atendendo a legislação, boas práticas de engenharia e de sustentabilidade.

Este é um dos maiores e mais importantes investimentos da história da AGA. Já foram destinados em 2020 e 2021 R\$1,0 bilhão. A expectativa é chegar a R\$1,6 bilhão. É por este motivo que o chamado Programa TSF é uma das sete prioridades deste ano e merece uma edição especial da #Sintonia.

Nas próximas páginas, você conhecerá os desafios e potencialidades desse importante programa e de como estamos cuidando de cada detalhe para que as comunidades e regiões onde a AngloGold Ashanti mantém suas operações se tornem melhores em função da presença da empresa.

Boa leitura!

04

ENTREVISTA

Confira a entrevista com a atleta de ouro, Ana Marcela Cunha

06

DESVENDANDO O TSF

Entenda como funciona o processo de descomissionamento e descaracterização de barragens

10

2022 JÁ COMEÇOU

Veja o grande marco de Serra Grande e acompanhe as obras pelo Brasil



Expediente: Expediente: Revista bimestral, produzida pela Gerência Sênior de Comunicação e Relações Institucionais, destinada aos empregados da AngloGold Ashanti em todo o Brasil. Onde estamos: Rua Enfermeiro José Caldeira, no 7 – Centro | Nova Lima – MG – 34000-000 | Envie sua sugestão: comunicacao@anglogoldashanti.com.br ou WhatsApp (31) 99612-3683 | Gerente Sênior de Comunicação e Relações Institucionais: Othon de Villefort Maia | Gerente de Comunicação: Cristiane Aguiar Gouvêa | Analista de Comunicação responsável: Júlia Chagas | Equipe de Comunicação Corporativa: Alisson Villa, Carolina Gomide, Clener Silva, Danielle Andrade e Meire Gonçalves | Equipe de Comunicação das Unidades de Negócio: Ana Luísa Cota, Daiany Batista, Gleison Chaves, João Romano, Leonardo Rodrigues e Lídia de Lima | Projeto gráfico: Rede | Projeto Editorial: Rede | Jornalista responsável: Lilian Ribas (MG08798JP) | Edição: Ana Nobre | Colaboração: Livia Laudares, Ana Luíza Brant. | Diagramação: Olívia Binotto | Fotografia: arquivo AngloGold Ashanti | Gráficas: Uniprint Digital e Rona Editora | Tiragem: 5.300 exemplares.

@anglogoldashantibr

in AngloGold Ashanti Brasil

Planta de Filtragem
Córrego do Sítio II



IMPRESSO COM TINTA À BASE DE SOJA.

A revista Sintonia é embalada em sacola biodegradável produzida com material orgânico.



14

O QUE VOCÊ QUER SABER?

Ainda tem dúvidas sobre o TSF? Confira esse conteúdo!

16

EVOLUINDO JUNTOS

Entenda como esse projeto pode transformar as regiões em que é aplicado

18

REPÓRTER POR UM DIA

Conheça o TSF pelo olhar de quem trabalha nas obras de descomissionamento

20

SEGURANÇA COMO ALICERCE

Veja como o primeiro valor da AGA é presente nas obras do TSF e no dia-a-dia das barragens

23

#SINTONIZE

Se inspire com essas dicas que podem te auxiliar em seus projetos de vida

CONQUISTA DE OURO

Um grande projeto exige de todos os envolvidos uma série de habilidades. Saber se portar diante das adversidades, compreender quais são os pontos de melhoria e trabalhar muito podem ser o diferencial para alcançar os resultados pretendidos.

Assim é também a vida de atletas olímpicos, como a maratonista aquática, Ana Marcela Cunha, que, aos 29 anos, trouxe para casa a medalha de ouro na maratona aquática das Olimpíadas de Tóquio.



Sua trajetória começou muito cedo, quando aprendeu a nadar ainda aos dois anos de idade. Dez anos depois já figurava entre atletas da Seleção Brasileira. Sua primeira participação em uma competição olímpica foi aos 16 anos, nas Olimpíadas de Pequim, em 2008. E o sonho do lugar mais alto do pódio a acompanhou durante esses 13 anos, sempre em movimento, em busca de auto aperfeiçoamento. Por isso, o ouro

olímpico de 2021 vem para coroar uma série de vitórias em outras competições, mas também é a marca de sua força.

Para inspirar a todos, Ana Marcela contou como se prepara e o que significa alcançar as metas de um projeto dessa magnitude. Confira:

A escolha pelo esporte de alta performance implica em abrir mão de outras atividades e possibilidades de vida?

Não necessariamente. Trata-se de priorizar o que se está propondo a fazer, como uma profissão que se escolhe. As provas de uma maratona aquática duram muito tempo e é preciso ter resiliência, mesmo diante do cansaço e do desgaste. É uma prova que necessita de muito equilíbrio entre esforço físico e mental para executar a estratégia corretamente.

Sua trajetória começou muito cedo, quando aprendeu a nadar ainda aos dois anos de idade. Dez anos depois já figurava entre atletas da Seleção Brasileira. Sua primeira participação em uma competição olímpica foi aos 16 anos, nas Olimpíadas de Pequim, em 2008. E o sonho do lugar mais alto do pódio a acompanhou durante esses 13 anos, sempre em movimento, em busca de auto aperfeiçoamento. Por isso, o ouro

olímpico de 2021 vem para coroar uma série de vitórias em outras competições, mas também é a marca de sua força.

Para inspirar a todos, Ana Marcela contou como se prepara e o que significa alcançar as metas de um projeto dessa magnitude. Confira:

A escolha pelo esporte de alta performance implica em abrir mão de outras atividades e possibilidades de vida?

Não necessariamente. Trata-se de priorizar o que se está propondo a fazer, como uma profissão que se escolhe. As provas de uma maratona aquática duram muito tempo e é preciso ter resiliência, mesmo diante do cansaço e do desgaste. É uma prova que necessita de muito equilíbrio entre esforço físico e mental para executar a estratégia corretamente.

Você aprendeu a nadar ainda bebê. São muitos anos de treino para atingir a meta do ouro em um dia que pode mudar toda a sua história. Na vida e no esporte planejamento é tudo?

Planejar é fundamental para atingir as metas desejadas em qualquer situação na vida. No meu caso, o novo ciclo olímpico já começou para mim, já estamos em uma rotina intensa de treinos. Paris 2024 é logo ali!

O que seria da Ana Marcela, atleta, sem os pais e as demais pessoas que a encorajaram e ofereceram estrutura para perseguir esse sonho?

A vitória de um atleta é parte de um conjunto de pessoas, de trabalhos diversos, de vidas dedicadas. Difícil imaginar o sucesso de um atleta de alta performance sem o amparo de uma equipe multidisciplinar e de pessoas de confiança ao seu redor.

Nas Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, você enfrentou dificuldades em relação à sua performance. O que te impulsionou a buscar o ouro?

A vontade de vencer e a certeza de que poderia chegar mais longe me impulsionaram a ter um resultado diferente em 2021. O ouro olímpico deste ano foi só o começo, foi a cereja do bolo da minha carreira, mas seguirei perseguindo outros pódios.

Sua medalha representa não só o povo brasileiro, como as bandeiras que você levanta. Qual a importância dessa visibilidade para pessoas LGBTQI+, atletas nordestinas?

Essa conquista demonstra que qualquer pessoa, independente de sua condição ou orientação, consegue chegar aonde quiser. Vimos um grande destaque de atletas nordestinos nesta edição dos jogos olímpicos e, como nordestina, sinto-me orgulhosa. Espero que todas as regiões do Brasil possam ser bem representadas pelos seus atletas nos próximos anos.



DESVENDANDO O TSF

Nos últimos meses, você deve ter visto algumas vezes a sigla TSF, não é mesmo? Mas, agora, vai conhecer tim tim por tim tim tudo o que envolve essas três letras na AngloGold Ashanti.

Tailing Storage Facilities (TSF) é o nome dado para as estruturas que recebem rejeito. O programa substituiu o convencional uso de barragens pela disposição de rejeitos a seco e significa "instalações de armazenamento de resíduos do tratamento de minério", em português. A iniciativa, em desenvolvimento desde 2017, engloba todas as barragens, que

estão na Mina Cuiabá, Planta do Queiroz, Córrego do Sítio e Serra Grande e teve grande avanço em 2020, ano em que a AGA criou uma Diretoria de Projetos e Suporte Técnico.

COMO ERA X COMO FICARÁ

As barragens são estruturas construídas para armazenar materiais como resíduo industrial ou água. Uma de suas funções na indústria mineral é dispor o material que não tem valor econômico no processo de beneficiamento, chamado rejeito. Na produção

de ouro, ele é formado por areia, sílica, água e outros componentes minerais.

Com o novo processo de disposição, todo o rejeito gerado em nossas operações será filtrado e devidamente disposto a seco (veja o infográfico abaixo), substituindo, assim, o uso das barragens atuais. Após a total transição, as barragens serão descaracterizadas e integradas ao ambiente por meio da revegetação. O legado de todo este trabalho será mais sustentabilidade e mais segurança nas estruturas geotécnicas.



BARRAGENS x DISPOSIÇÃO A SECO



Estrutura construída a partir do solo das áreas de empréstimo

Deposição em formato de pilhas (mais seguro e de fácil revegetação)



Rejeito depositado ainda úmido (existência de água após o processo de mineração e beneficiamento)

Transporte feito via terrestre (o rejeito seco elimina o transporte por tubulação)



Rejeito transportado por tubulações (devido à presença de água)

Processos de filtragem e secagem (água é separada do rejeito)



GLOSSÁRIO

REJEITO: todo e qualquer material descartado durante o processo de beneficiamento de minérios.

BENEFICIAMENTO: tratamento para preparar, concentrar ou purificar minérios, visando extrair o mineral de interesse econômico, que é o produto final da atividade mineradora.

CONTRAPILHAMENTO: aterro feito na frente da barragem para melhorar suas condições de segurança. Este aterro é iniciado junto ao pé da barragem e sobe encostado nos taludes.

DISPOSIÇÃO DE REJEITO: forma planejada e organizada de empilhar rejeitos com redução de riscos estruturais e ambientais.

DESCARACTERIZAÇÃO DE BARRAGEM DE MINERAÇÃO: estrutura que não recebe, permanentemente, aporte de rejeitos e/ou sedimentos oriundos de sua atividade fim, a qual deixa de possuir características ou de exercer função de barragem, de acordo com projeto técnico

DESCOMISSIONAMENTO DE BARRAGEM: parte do processo de descaracterização, com o encerramento das operações com a remoção das infra estruturas associadas, tais como, espigotes, tubulações, exceto aquelas destinadas à garantia da segurança da estrutura;

SUPRESSÃO VEGETAL: retirada da vegetação natural para a implantação e desenvolvimento de atividades humanas.



“Para nossa empresa, a segurança dos empregados, vizinhos e toda a comunidade é o primeiro valor e se reflete na prática, adotada em todas as etapas dos processos de trabalho, inclusive na disposição dos rejeitos”, afirma **Márcio Mansur**, gerente sênior de Geotecnia de Barragens da AngloGold Ashanti.





Planta de Filtragem da Mina Cuiabá

COMO TUDO ACONTECE

AngloGold Ashanti está em constante evolução. É por este motivo que se tornou a indústria mais longeva do país, com quase dois séculos de atividade. Sempre atenta aos melhores padrões de operação do mercado de mineração, há quatro anos vem trabalhando na descaracterização de suas barragens atuais.

Neste processo, as Plantas de Filtragem são fundamentais.

“Essa é uma etapa essencial para que a empresa continue o processo de produção de ouro, já que tomamos a decisão de não depositar rejeito nas barragens após 2021. Portanto, é por meio da filtragem que será possível separar a parte líquida da sólida e, posteriormente, destinar o rejeito seco para o empilhamento”,
compartilha
Clebson Ferreira,
gerente de Engenharia da AngloGold Ashanti.



SECAGEM DO REJEITO



UM LONGO CAMINHO

De origem finlandesa e produzidos na China, os filtros de Cuiabá, Córrego do Sítio e Serra Grande foram transportados por navios até o porto de Santos - SP e via rodovias até as unidades. Já os filtros Planta do Queiroz são de origem brasileira, produzidos em Santa Catarina e foram transportados por rodovias.



Finalmente, o transporte do material tratado é feito até o local de disposição.

Por meio de tubulações, o rejeito gerado pela planta de tratamento do minério é enviado, em formato de polpa, para o filtro.



Em seguida, o material é levado por correias transportadoras até a área de coleta.

Chegando lá, com a ajuda de placas de cerâmicas filtrantes ou por meio de prensas, o equipamento é capaz de secar o rejeito.

Após 32 anos operando no método convencional de barragens, a Operação Serra Grande, em Crixás (GO), se tornou a nossa primeira unidade a implantar o processo de deposição de rejeitos 100% a seco. Por isso, o dia 15 de setembro de 2021 representou um grande marco para a história da AngloGold Ashanti, data em que a unidade eliminou o envio de rejeito em polpa para a barragem.

Para Leopoldo da Silva, gerente de Manutenção Industrial, este foi um momento importante de sua trajetória na AGA. "Eu participei do início da operação da nossa barragem e foi um momento de muita emoção participar também do encerramento. Este é um marco importantíssimo na história da unidade e para a comunidade de Crixás. Minha emoção maior foi lembrar o dia a dia do meu pai trabalhando na barragem e, com certeza, se aqui estivesse, estaria muito feliz também. Parabéns a todos que, sem medir esforços, conduziram brilhantemente os trabalhos para manter a integridade da barragem sem nunca levar riscos à nossa sociedade", diz, emocionado.

Ao longo dos próximos quatro anos, ocorrerá o processo de descaracterização da barragem Serra Grande, que será totalmente preenchida com rejeito seco e solo.

"É importante deixar claro que nossas barragens estão estáveis e seguras. São diariamente monitoradas dentro das normas exigidas. A decisão reforça o compromisso da companhia com tecnologias mais modernas", complementa **Camilo Farace**, vice-presidente da AngloGold Ashanti Brasil.

2022 JÁ COMEÇOU

Vinícius Assis | Gerente sênior de Metalurgia e Diretor Interino de Operações
Márcio Fernando Mansur | Gerente sênior de Geotecnia de Barragens
Camilo Farace | Vice Presidente AGA Brasil
Edson Gonçalves da Silva | Gerente de Infraestrutura



Acesse o QR Code usando a câmera do seu celular ou aplicativo e fique por dentro desse dia que será sempre lembrado na empresa.

CÓRREGO DO SÍTIO: 50%

PLANTA DO QUEIROZ: 10%

MINA CUIABÁ: 55%

SERRA GRANDE: 100%

TSF PELO BRASIL

Em 2021, Serra Grande completou a transição da metodologia de destinação do rejeito, mas, desde 2009, a AngloGold Ashanti adota a disposição a seco nas unidades Cuiabá e Córrego do Sítio I. Com o investimento de R\$1,6 bilhão, a previsão é que até 2022 todas as unidades não destinem mais o rejeito em polpa para as barragens.

Segundo Cláudio de Menezes, diretor de Projetos e Serviços Técnicos, o segmento brasileiro de mineração, na sua jornada de excelência, atravessa uma significativa etapa de mitigação de riscos ambientais e sociais através do empilhamento de rejeitos a seco, em substituição ao método convencional de deposição em barragens.

"A AngloGold Ashanti está empenhando um significativo esforço material e humano para adequar todas as unidades de produção a esses novos parâmetros estabelecidos por legislação recentemente aprovada pelos órgãos competentes. Temos um grande desafio pela frente, mas também o privilégio de participar dessa atividade que deixará um legado mais sustentável para nossa sociedade", complementa **Cláudio**.



Planta de Filtragem da Mina Cuiabá em construção



MINA CUIABÁ

O primeiro filtro já entrou em operação, em outubro de 2019. A unidade é a primeira da AngloGold Ashanti Brasil a operar com o novo sistema e já dispõe, atualmente, parte de seus rejeitos a seco. O início das atividades de operação dos demais filtros está previsto para outubro e a montagem do prédio de filtragem está em fase de conclusão.

CÓRREGO DO SÍTIO



Para este ano, o objetivo do programa é garantir a vida útil da barragem de CDS II até a implementação de todo o sistema de filtragem. A unidade já conta com três filtros, sendo um já instalado.

Estão em andamento as obras preliminares ao reforço estrutural da barragem, com previsão de início em outubro de 2021, e o preenchimento da barragem de CDS II com rejeito filtrado, já como parte do processo de descaracterização.



Planta de Filtragem Córrego do Sítio

PLANTA DO QUEIROZ



A meta para o primeiro trimestre de 2022 é a conclusão da planta de filtragem da unidade.

André Caldeira, engenheiro sênior de Planejamento e Controle, complementa que o projeto do aterro industrial H1 teve sua primeira fase concluída, possibilitando a estrutura receber rejeito da Planta do Queiroz.

A segunda fase, que está em andamento, consiste na execução de um muro de terra armada para aumentar a capacidade da vala H1 e tem previsão de conclusão em outubro de 2021. Já o processo de descaracterização das barragens já teve início com as atividades de supressão vegetal, primeira etapa do processo, para que, em seguida, inicie o lançamento do rejeito filtrado na barragem.



Planta do Queiroz



Aterro Industrial H1

SERRA GRANDE

Após iniciar o processo de deposição de rejeitos 100% a seco, os próximos passos para a unidade são a descaracterização da barragem e conclusão da Planta de Filtragem. “Para o ano de 2021, o objetivo é a entrega do projeto da filtragem de Serra Grande. Temos até o momento um avanço significativo das obras e os maiores desafios, sem dúvidas, são os prazos, a dinâmica de ser um projeto “fast-track” com

várias disciplinas atuando ao mesmo tempo, as incertezas em fornecimentos devido à pandemia e a dificuldade em mobilizar mão de obra devido ao aquecimento do mercado de trabalho”, compartilha Emerson Moreira, engenheiro sênior de Planejamento e Controle.

No mês de julho a unidade teve o pico das obras com a chegada dos três filtros, que irão complementar o processo de secagem do rejeito a partir de novembro de 2021.



Edson Gonçalves e Leopoldo da Silva encerrando o envio de rejeito úmido para a barragem Serra Grande



PROGRAMA DESCARACTERIZAÇÃO DAS BARRAGENS

O QUE VOCÊ QUER SABER?

Obras do TSF nas Operações Serra Grande, em Crixás, Goiás.

O assunto barragens de rejeito é sempre um tópico que levanta muitas dúvidas. Com as mudanças propostas pelo Programa Descaracterização das Barragens da AngloGold Ashanti não foi diferente.

Por isso, especialistas do projeto foram até as unidades responderem perguntas dos colegas, que também podem ser as suas!



Edmilson Cristiano dos Santos, facilitador do Programa de Gerenciamento de Risco, das Operações Cuiabá

No processo considerado a seco, a água é dispensada de alguma forma, podendo gerar outros riscos?

Em relação aos riscos, podemos dizer que são bastantes reduzidos. Na disposição a seco, o rejeito é disposto em pilhas e por caminhões, sem a necessidade de utilização de água. Além disso, a água que é retirada do rejeito na planta de filtragem passa por um processo de tratamento e volta para as atividades de mineração.



Fernando Celestino, engenheiro civil nas Operações Córrego do Sítio

Esse novo processo corre risco de rompimento?

Na deposição a seco, os riscos são minimizados, porque estes rejeitos são dispostos em pilhas e passam por controles de compactação. No caso do rejeito seco, o que pode ocorrer é o escorregamento eventual e localizado. Sabe quando você está viajando por uma estrada e percebe que uma parte do barranco deslizou? Mais ou menos dessa forma! Assim, é possível estabelecer novos protocolos de segurança para que os trabalhadores das áreas de disposição a seco fiquem protegidos.



Daniel Alecio, técnico metalúrgico na planta Queiroz, das Operações Cuiabá

O andamento da obra de descomissionamento influencia na segurança estrutural da barragem?

No processo de descaracterização da barragem tudo é recalculado e repensado para aumentar o padrão de segurança em relação às atividades rotineiras no local. Durante as obras, a estrutura continua sendo monitorada e inspecionada até que esteja tudo concluído.



Fábio Correia dos Santos, supervisor de Geologia nas Operações Serra Grande

Após desativar a barragem, ela será descaracterizada? Qual o prazo para a empresa fazer isso?

Após o término, das operações das barragens as estruturas serão integradas ao ambiente com a revegetação do espaço. A empresa continuará o monitoramento ambiental da área como forma de garantir que o local esteja estável após a descaracterização, o que é esperado após o processo. Até o primeiro semestre de 2022, as obras do projeto de descomissionamento de barragens devem estar prontas. Já a descaracterização, planejamos que esteja concluída até setembro de 2025.



Ercilene das Graças, auxiliar administrativo na Segurança Patrimonial das Operações Serra Grande

O método de disposição a seco também evita que substâncias químicas nocivas prejudiquem o meio ambiente?

O rejeito disposto nas barragens da AngloGold Ashanti não contém substâncias químicas. O que ocorre após a secagem é a redução da quantidade de água no rejeito, que é o principal vetor de transporte, minimizando, assim, os impactos ambientais.



Susete Lessa, proprietária do depósito de materiais de construção, Casa Lessa, e do Supermercado Prattico, em Crixás (GO)

EVOLUINDO JUNTOS

Evoluir também é buscar por alternativas cada vez mais condizentes com nossos valores. Por isso, a AngloGold Ashanti entende que a adoção de metodologias mais seguras traz, não somente o incremento na segurança e cuidados com o meio ambiente, como também a possibilidade de desenvolvimento social e econômico para as cidades que nos hospedam. Para se ter uma ideia, no pico das obras para os projetos de disposição a seco houve a mobilização de cerca de 2 mil empregados contratados.

Dentre os valores da AngloGold Ashanti, tornar melhores as comunidades onde atuamos e as localidades vizinhas em função da nossa presença, é o que pauta nossas ações nesses territórios. Sabemos que somos um dos atores que possibilita a transformação destas localidades, juntamente com o poder público e as demais empresas.

“O TSF é resultado concreto da escuta dos interesses das comunidades e, durante o processo de implantação, o projeto também contribuiu para geração de empregos, arrecadação de impostos e movimentação da economia local, por meio da cadeia de serviços. É com muito entusiasmo que levamos esta importante notícia às comunidades e aos nossos colegas de trabalho”, *compartilha Carla Lemos, gerente de Relacionamento com a Comunidade.*

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Muito além da geração de empregos, as atividades da AngloGold Ashanti também favorecem a continuidade de projetos e serviços ofertados por moradores das comunidades. Acompanhe o que os moradores de Crixás, **Susete Lessa** e Roberto Lessa, proprietários dos estabelecimentos Supermercado Prattico e Casa Lessa - Material de Construção e Acabamentos, têm pra te contar:

Com a mobilização para as obras de disposição de rejeito a seco da AngloGold Ashanti foi notável o aumento da movimentação do comércio local nos últimos meses?

Sim. Com essa nova movimentação, estamos recuperando algumas perdas decorrentes da pandemia. Eu diria que nossas vendas cresceram bastante, quase que dobraram. No caso da Casa Lessa, nossa loja de materiais de construção, até já adquirimos novos veículos para atender a demanda de entregas. Foi um crescimento inesperado e surpreendente.

O aumento do consumo na cidade com a chegada dos trabalhadores pode ser uma forma de melhorar o panorama financeiro dos moradores de Crixás?

Com certeza. As contratações geram empregos, que geram renda e, conseqüentemente, mais consumo. Crixás é uma cidade pequena e essa cadeia alavanca nossos negócios. Isso também gera oportunidades para novos investimentos e crescimento do comércio, como, por exemplo, adaptações de restaurantes e *delivery*, outro departamento que está se beneficiando também.

Após o término das obras, qual o legado para o comércio e para a região você acredita que será deixado?

É uma grande oportunidade para se organizar, buscar novas ideias e nos preparar cada vez mais para as oportunidades futuras. O legado é o conhecimento, crescimento e equilíbrio.

CUIDADOS COVID

Os mesmos cuidados de proteção contra a covid-19 tomados com os empregados AGA também são aplicados com os terceiros que chegam para as obras. Saiba algumas das medidas adotadas pela empresa:

- Testagem de todos os empregados mobilizados e quarentena até o recebimento dos resultados dos exames;
- Testagem dos empregados de linha de frente a cada 20 dias;
- Orientação e reforço quanto à conduta dos colaboradores fora do ambiente de trabalho;
- Utilização da máscara facial, álcool 70% e distanciamento seguro no ambiente de trabalho.

REPÓRTER POR UM DIA

AS OBRAS DE DESCOMISSIONAMENTO DE BARRAGENS NA VISÃO DOS EMPREGADOS DA AGA

Quem pode conhecer melhor as obras do TSF senão os próprios empregados envolvidos? Para trazer um novo olhar sobre esse projeto da AngloGold Ashanti,

convidamos os engenheiros civis da empresa, Fernando Clemente e Sandro Eustáquio, para contarem um pouco sobre o que está sendo desenvolvido em suas unidades.

E você pode conferir as imagens captadas pelos nossos correspondentes. Basta ligar a câmera do seu celular e posicioná-la em direção aos QR Codes disponibilizados nesta matéria.



Fernando Clemente
correspondente da revista
#Sintonia na Planta de Filtragem das Operações Cuiabá

"Trabalham aqui, atualmente, cerca de 220 pessoas, das áreas de Engenharia Civil, Eletromecânica e Automação. Nas fotos, vocês conseguem ver, de forma mais clara, parte do nosso dia a dia nessa estrutura.

Temos três empresas contratadas: uma na área de construção civil, para fazer os últimos arremates, e as outras duas na montagem eletromecânica. Uma delas atua na montagem do filtro e caminhamento de tubulações e cabos elétricos, e a outra na fabricação e montagem do



transportador de correia, que leva o rejeito que sai do filtro até a casa de transferência, para serem formadas duas pilhas cônicas do rejeito seco.

A sequência dos trabalhos na nossa unidade está na **sala elétrica**, que tornou-se o coração desse grande projeto, já que toda parte de energia e automação passam por aqui, para que a nova planta de filtragem funcione".

Se você quiser conhecer um pouco mais sobre o projeto nas

Operações Cuiabá, o engenheiro mecânico, Saulo Andrade, e o engenheiro eletricista, Rodrigo Campos, contaram sobre o trabalho que estão realizando na Planta de Filtragem. Acesse o conteúdo completo no QR Code.



Sandro Eustáquio
correspondente da revista
#Sintonia nas obras das Operações Serra Grande

"Essa é a minha segunda passagem nos projetos da AGA. Atualmente, sou responsável pelo time de implantação civil do projeto das Operações Serra Grande.

Para fundações, estruturas e tanques estamos utilizando, aproximadamente, 3.000 m³ de concreto e 190 toneladas de aço.

Praticamos o planejamento em todos os minutos e acreditamos que o sucesso do projeto está no controle da ação, no passo a passo da implementação e aplicação de recursos.

A obra entra em sua velocidade máxima a partir do terceiro terço, que é o ponto que vivemos neste momento, com um efetivo de 200 empregados de empreiteira civil, trabalhando em dois turnos. Para todos nós, a segurança vem em primeiro lugar e, para manter essa bandeira erguida, levantamos outra bandeira, a da qualidade".

Para entender um pouco mais sobre o trabalho em Serra Grande, acesse o conteúdo completo no QR code ao lado.



Você verá perspectivas muito interessantes dos colegas Rogério Reguim Nauderer, engenheiro de Automação, Sérgio José de Oliveira Junior, gerente de Implantação da Diretoria de Projetos, além do Giovanni Polati, engenheiro de Segurança do Trabalho e Joyce Guerra, engenheira de Segurança do Trabalho corporativa, da gerência de Projetos.



SEGURANÇA COMO ALICERCE



Segurança alinhada à melhoria contínua. Essa é a premissa do projeto de descaracterização de barragens e disposição a seco da AngloGold Ashanti.

A empresa investiu R\$666 milhões em obras, equipamentos e demais recursos que aceleraram o ritmo do projeto desde 2016, sem perder de vista a qualidade das entregas e a preocupação com todos os públicos envolvidos. Para o supervisor de Barragem das Operações Córrego do Sítio, Edésio Bruno de Souza, o processo trará inúmeros benefícios, tanto para a comunidade quanto para os empregados. “É uma mudança de visão para a comunidade, que traz maior sensação de segurança. As obras geram empregos

e os profissionais terão a oportunidade de acompanhar a implementação dessas novas tecnologias de perto”, comenta.

SEGURANÇA É APRENDIZADO

Para garantir a segurança como o primeiro valor da AngloGold Ashanti, em todas as etapas do projeto são levantados todos os riscos das tarefas e criados planos de ação para mitigar possíveis situações de perigo. Ainda são utilizadas diversas ferramentas de controle, como *checklists*, estudos e ações da interação entre os empregados e as máquinas utilizadas, além de treinamentos gerais e para atividades específicas, principalmente.

Elânio Mauro Pantaleão é engenheiro civil nas obras das Operações de Cuiabá. Com 39 anos de dedicação à AGA, dos quais 13 foram na implantação de projetos, conta que, apesar da vasta experiência, essa é uma área que sempre permite aprendizados. “Todo projeto é um laboratório, uma forma de introduzir novas tecnologias e metodologias de trabalho cada vez mais seguras”, conta. Atualmente, ele trabalha na implantação da fase de Dry Stacking, que é o contrapilhamento de rejeito na barragem, parte das obras de descomissionamento.

AUTOUIDADO

Além de todos os procedimentos e treinamentos, a segurança dos profissionais também pode ser garantida por meio do uso dos Equipamentos de Segurança Individual (EPIs). Para cada tipo de atividade, são necessários EPIs específicos.

“Em um grande projeto como esse, temos atividades muito variadas. São utilizados EPIs comumente empregados na construção civil. Já nas barragens, eles são semelhantes aos utilizados na mineração a céu aberto. Quando estamos

em campo, é preciso fazer uso de protetor solar, luvas e perneiras, para evitar qualquer tipo de acidentes com animais peçonhentos e proteger a pele dos raios UVA e UVB”, comenta a especialista em geotecnia, Lilian dos Santos.

EPIS NA DESCARACTERIZAÇÃO DE BARRAGENS



SEGURANÇA COMPROVADA E MONITORADA

O monitoramento das barragens da AngloGold Ashanti é realizado sistematicamente desde a ativação dessas estruturas, entre os anos 80 e 90. A empresa segue todos os protocolos estabelecidos na legislação e vai além!

Acompanhe:

- Inspeções de campo semanais;
- Inspeções diárias detalhadas em pontos importantes;
- Monitoramento de instrumentação automatizado;
- Auditorias externas;
- Verificação das barragens por empregados da AGA de outros países.



Edésio de Souza diz que não é novidade que as pessoas se assustem quando ele fala que trabalha em barragens. Para ele, isso se dá pela associação dessas estruturas a locais inseguros. “Me sinto confortável em explicar sobre a estrutura e sobre como é o meu trabalho. As pessoas não sabem como são construídas e como são gerenciados os níveis de controle”, conta.

Além dos protocolos particulares às atividades desenvolvidas, os empregados da AGA seguem regras de segurança que são válidas também nos ambientes industriais, como combate a incêndio, trabalho a quente, trabalho em altura, entre outras. Todas essas ações de monitoramento, aliadas às diretrizes de governança, levam a empresa à manutenção de um ambiente seguro. “Nosso trabalho na AGA requer treinamentos e diálogos diários, para resguardar as pessoas que moram na região e que estão executando as obras do projeto TSF”, reitera Edésio.



#sintonize



O HOMEM QUE MUDOU O JOGO

Esse filme norte-americano foi lançado em 2011 e conta a história de Billy Beane, gerente-geral do time de beisebol do Oakland Athletics, que passou por muitas dificuldades para criar uma equipe capaz de competir na temporada. Se você deseja aprender lições sobre sucesso em situações de recursos limitados, a importância de assumir riscos calculados, o valor da inovação e abertura para mudanças, além de estratégias valiosas em cenários que pedem persistência, essa pode ser uma excelente dica para uma sessão de cinema em casa.



A ARTE DA GUERRA, DE SUN TZU

Um clássico de leitura rápida e de muito valor. Considerado um grande tratado de guerra, o livro de Sun Tzu é visto como uma espécie de guia de pessoas que empreendem, seja na carreira, nos negócios ou na vida. Muito utilizado nas práticas corporativas, é possível transpor suas estratégias aplicadas à atuação de um exército para qualquer contexto que necessite de lições de gestão, liderança e capacidade de delegar.



PODCAST PMOCAST

O PMOcast, com Mario Trentim, traz desde assuntos introdutórios até dicas práticas sobre a área de gestão de projetos e tecnologia. Para você, que reconhece essas habilidades como essenciais para o desenvolvimento de qualquer projeto, seja pessoal ou profissional, os episódios do PMOcast podem auxiliar a encontrar práticas e metodologias que transformem sua visão sobre os desafios do seu dia a dia.



DAHORA**CAST!**



Você já conhece o **DaHoraCast!**?

O novo podcast da AngloGold Ashanti é apresentado por **Thiago Reis** e tem participação de Luiz Carlos Pimenta, o **Pimentinha.**



Acesse já o **DaHoraCast!** pela da intranet, WhatsApp AGA ou através dos QR codes abaixo:



YouTube



Spotify



Deezer

